

RESUMO
[ABSTRACT]

XXV Congresso Brasileiro de Espeleologia

Vinhedo SP, 09 - 11 de julho de 1999

Sociedade Brasileira de Espeleologia

LEVANTAMENTO E MAPEAMENTO DAS GRUTAS DE SÃO MIGUEL, BONITO/MS *

Luís Fernando SILVA DA ROCHA

Espeleólogo GEEP-Açungui - Grupo de Estudos Espeleológicos do Paraná

Caixa Postal 1383 – Curitiba PR – CEP: 80001-970 – Fone/Fax: 2255009 - lu_rocha@starmedia.com

Durante o período de fevereiro/1998 a junho/1998 efetuou-se um mapeamento topográfico da Gruta de São Miguel (MS-009), visando subsidiar um plano de manejo para a cavidade e o levantamento de todas as ocorrências espeleológicas relacionadas. A Gruta de São Miguel (MS-009) foi objeto de um mapeamento anterior, quando do seu cadastramento por KARMAN e BOGGIANI (1984) com um grau de detalhamento/precisão “3B”. Em vista disso, efetuou-se a prospecção de feições espeleológicas existentes na propriedade, uma atualização dos dados cadastrais e um mapeamento de detalhamento da Gruta de São Miguel (MS-009), doravante denominada Gruta de São Miguel I. O novo mapeamento visando obter precisão para subsidiar o manejo foi de grau de detalhamento/precisão “5D”, utilizou-se de bússola e clinômetro de precisão além de miras e trenas. Buscou-se detalhar a topografia com os seguintes elementos: espeleotemas; lagos subterrâneos; drenagens (perenes e/ou permanentes); acúmulos de resíduos; outras interferências antrópicas e/ou elementos relevantes. Ao longo das atividades efetuou-se a prospecção no entorno da gruta principal (dentro dos limites da propriedade do contratante). Assim sendo, identificou-se uma única feição espeleológica relevante localizada a cerca de 20 m da entrada sul da Gruta de São Miguel I, então cadastrada como Gruta de São Miguel II. Como resultado destes mapeamentos obteve-se um grau de precisão/detalhamento nível 5D, pelo método UIS. Como produto final das atividades elaborou-se um mapa topográfico para ambas as cavidades constando de projeção horizontal, perfil e cortes longitudinais. Com os mapas topográficos prontos foram calculadas para ambas as cavidades a projeção horizontal, o desenvolvimento linear, o desnível total, a área da projeção e o volume aproximado. Além dos mapeamentos internos, foi realizada, nos mesmos moldes, uma topografia externa, objetivando principalmente relacionar os aspectos morfológicos das cavernas com as feições cársticas e o uso do solo no entorno. Através deste mapeamento foi possível: correlacionar as Grutas de São Miguel I e II; além de se conhecer a quantidade de rocha existente sobre as grutas para a elaboração de um perfil esquemático. Depois de prontos e processados os levantamentos topográficos, discutiu-se sobre o mapa topográfico as melhores opções de caminhamento turístico no interior da cavidade, o qual depois de definido foi também topografado com a mesma metodologia e armazenado com a topografia interna da gruta. O mapa serviu ainda como base para os demais estudos relacionados com a cavidade, tais como: geologia, biologia, manejo interno, iluminação, entre outros.

* Componente do projeto “Proposta de Manejo do Patrimônio Espeleológico das Grutas de São Miguel, Bonito-MS”, realizado pelo GEEP-Açungui – Grupo de Estudos Espeleológicos do Paraná e financiado por Celso Poli Empreendimentos Turísticos Ltda.